DO REAL AO IMÁGINARIO REAL

A história criada para a realização deste trabalho nasceu de uma idéia estrategicamente funcional, baseada fortemente no fator econômico. O porquê deste fato reflete-se no uso de um orçamento extremamente reduzido, com o qual, por sua vez, se fez necessário a narração de uma história mais simples de se produzir, tendo em vista poucas locações e um pequeno número de atores para o elenco, entre vários outros fatores.

Assim, com tais restrições, temos que a história acontece em sua maior parte em um único ambiente. Vários outros são lembranças da personagem principal, retratados por meio de flashbacks. No caso da impossibilidade da produção de algum ambiente, o mesmo poderia ser retirado da história, fazendo-se as devidas modificações no roteiro. Porém, são estas cenas, as das lembranças, que diferenciam o filme de um "teatro filmado". Daí a extrema importância na necessidade de produzi-las.

A partir da estrutura de criação, o argumento é elaborado. Trata-se da base para a produção do roteiro literário, onde serão determinados as especificações dos ambientes, do tempo e das personagens e seus respectivos diálogos. Com o roteiro literário se trabalhará em toda a pré-produção, englobando o orçamento, as locações e os atores. Após diversas revisões, ele evoluirá até a obter a forma do roteiro técnico, o qual trará todas as especificações técnicas, como planos e trilha sonora. Tal manual será utilizado por toda a equipe de produção, técnicos e diretores de produção.

Começa a pré-produção. É a fase onde será feita a busca por locações, atores, entre outras necessidades impostas pela história. Serão examinados os fatores que influenciarão em todo o roteiro técnico, como a necessidade de mudança de planos em função das locações, do figurino em função do elenco e, principalmente, na possibilidade de decupagem ou não, caso alguma seqüência não seja possível de ser executada.

Após um longo tempo de planejamento e preparação, com as locações já arrumadas e com o elenco já escolhido, começa então a filmagem. O espaço é explorado em suas formas, a tridimensionalidade transforma-se em planos. Seqüências, cenas, takes. Ensaios, erros, acertos. Pensamentos e palavras são transpostos em imagens. A arquitetura, os atores, o figurino e os efeitos visuais juntam-se em um único plano, enquadrado por uma câmera. Movimentos na tridimensionalidade causados pela ilusão da câmera, o tempo. Tudo se resume em uma única forma, a linguagem bidimensional. O resultado final em composição, enquadramento e linguagem.

Depois de realizada a etapa da filmagem, tem início o grande segredo do cinema, a edição. É quando o quebra-cabeça começa a se encaixar. A magia e a ilusão as quais o espectador não entende quando separadas, mas que começam a fazer sentido quando a forma final lhes é conferida. A edição liga, compõe, dá ritmo. Este também conferido pela trilha sonora, que transmite ao espectador momentos de paz e de tensão.

O uso de infinitas técnicas, de diversas estratégias, uma complexa produção; tudo isso com um resultado em mente, o corte final do filme, na busca por olhos que o assistam e dele desfrutem. Um resultado onde todas as peças se fundem num único objeto, de tal sensibilidade e racionalidade, que o espectador possa aclamá-lo ou, ainda, desprezá-lo. Que se apaixone, se emocione, chore. A imagem bidimensional toca na alma das pessoas, a faz acreditar na sua verossimilhança, na sua credibilidade. A se alienar em sua realidade e, também, a se refugiar na mesma. Onde a imagem deixa de ser inanimada, a ser ilusão, para ser companheira, amiga, real.

Entra SOBERBA, mesma personagem que Marcos Fonseca, mas mais jovem, com 14 anos e vestindo uma roupa bem básica e usando óculos.

INCONSCIENTE
Di[illegible] com[illegible] a [illegible]ência.

SOBERBA
Eu era o aluno mais popular do colégio desde os quinze anos. As notas que eu tirava sem esforço, amador do time principal de basquete e as mulheres.

INT. QUARTO DE MARCOS FONSECA ADOLESCENTE - TARDE

O quarto é o mesmo aos 17 anos, mas menos poluído, mais organizado e arrumado. Com uma mesa onde estão sentados mais dois amigos estudando, Rafael e André.

INCOSCIENTE (V.O.)
E você tinha amigos?

SOBERBA (V.O.)
Todos me admiravam.

INCONSCIENTE (V.O.)
Mas amigos que pudesse confiar?

MARCOS FONSCA (V.O.)
Até aonde você quer chegar?

INCOSCIENTE (V.O.)
Os mesmos amigos com quem você estudava eram os mesmo com quem você partilhava as horas de lazer?

A mãe de Marcos Fonseca leva o telefone a avisa a Marcos que é Thiago. Marcos atende o telefone.

MARCOS FONSECA
Fala, Thiago.

MARCOS FONSECA
Beleza. Já vou aí.

Marcos Fonseca desliga o telefone e se dirige ao Rafael e André.

MARCOS FONSECA
Galera. Temos que para agora de estudar. Vou rolar um festere na casa de um amigo. Beleza?

EXT. CASA DE MARCOS FONSECA TARDE

Frente a casa de Marcos Fonseca, Marcos se despede dos amigos.

MARCOS FONSECA
A gente termina de estudar outro dia. Beleza?

André e Rafael vão embora enquanto Marcos fecha a porta. Vista frente a casa de Marcos Fonseca.

SOBERBA (V.O.)
Não.

INCONSCIENTE (V.O.)
E por que não?

SOBERBA (V.O.)
Por que eles não eram do tipo que faziam festa.

INCONSCIENTE (V.O.)
Eles não se divertiam ou você não os queria por perto em situações públicas?

INT. MENTE

SOBERBA
...

Inconsciente se aproxima de Marcos Fonseca.

[illegible]sma personagem que Marcos [illegible]upa de night.

INCONSCIENTE
[illegible]

INCONSCIENTE
E você já a traiu?

MARCOS FONSECA
...

LUXÚRIA
Sim.

INCONSCIENTE
Quantas vezes?

LUXÚRIA
Quatro vezes.

INT. APÊ DA CRISTINA PALMAS NOITE

Marcos Fonseca está na casa da Cristina Palmas. Ela mora com mais duas amigas. Os dois estão sentados no sofá assistindo televisão. Passa a Fernanda Moraes e se secam. Câmera dos dois sentados no sofá com Marcos Fonseca sobre o ombro da Cristina e ela semideitada sobre o ombro dele. De repente passa por eles Fernanda Moraes. Fernanda Moraes olha meio discreta para Marcos, não exatamente encarando, extreme close-up em slow motion. Marcos Fonseca olha pra Fernanda muito seca, extreme close-up romping speed, de slow motion para norma.

INCONSCIENTE (V.O.)
E você se arrependeu alguma vez?

LUXÚRIA (V.O.)
Desde a primeira vez.

INCONSCIENTE (V.O.)
Mesmo você se arrependendo desde a primeira vez, por que você o fez de novo, e de novo e de novo?

LUXÚRIA (V.O.)
...

INCOSNCIENTE (V.O.)
Alguma vez ela descobriu da tua traição?

INT. MENTE

LUXÚRIA
(Cabeça abaixada.)
Apenas da última vez.

Câmera mostra costas de Luxúria um pouco à direita com Inconsciente falando com ela. Travelling lentamente para costas de Luxúria um pouco à esquerda quando Inconsciente vira para Ira.

INCONSCIENTE
Conte-nos do dia em que vocês restaram.

Entra IRA, mesma personagem que Marcos Fonseca, vestindo roupa tudo de preto, bem dark.

LETREIRO

Letreiro escrito Ira sua discrição no dicionário. Questão de 10 frames ou menos. Quase imperceptível.

INT. MENTE

IRA
Ela ficou muito chateada comigo. Mas consegui seu perdão na semana seguinte. Nós iamos para formatura da irmã dela.

INCONSCIENTE
E como foi o baile?

IRA
Estava normal.

INCONSCIENTE
Nada aconteceu no baile?

IRA
Uma hora fiquei [illegible] um [illegible] a [illegible] [illegible]

INCONSCIENTE
[illegible]

REPRODUCAO

CINEMA: LINGUAGEM E PRODUCAO

ARMAGEDOM ARTES E PRODUCOES APRESENTA UMA PRODUÇÃO SMV UM FILME DE HUANG LING "O ULTIMO JULGAMENTO" HERLAND CHAVEZ, ALISON DARUGNA
EDIÇÃO HUANG LING MIXAGEM DE SOM JACKSON LEE HISTORIA DE HUANG LING PRODUZIDO POR JACKSON LEE ROTEIRO DE HUANG LING DIRIGIDO POR HUANG LING

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO TECNOLOGICO DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO ORIENTADOR AMERICO ISHIDA ACADEMICO HUANG LING